ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

AO
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
NESTA

REQUERIMENTO Nº 586/91

REQUER que seja enviada correspondência a Secretária de Saúde bem como ao Conselho Municipal de Saúde denunciando, mais uma vez, o não atendimento por parte do Hospital a menina Lidiane Queiroz.

JUSTIFICATIVA:

Constantemente temos ouvido queixa da população referente a não atendimento no Hospital de Butiá, que é de responsabilidade do Município;

Considerando que são repassados recursos do Município, que são recursos retirados da população para que a Prefeitura e seus orgão prestem serviços, é de se exigira a valorização deste recursos pela prestação de serviços a nossa população;

Se persistir este problema devemos nós tomarmos medidas mais drasticas para que não tenhamos mais esta ocorrencias.

Sala das sessões, 23 de dezembro de 1991.

Ver. LUIZ CLAUDIO LEINDECKER
- P M D B -

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

TERMO DE DECLARAÇÃO

Fui procurado pelo Sr. Santos Lidio Rodrigues Queiroz, residente na Travessa Roberto Cardoso, 107, Vila Julieta, o qual denuncio o não atendimento no Hospital de Butiá a sua filha. Disse o Sr. Santos Lidio que sua esposa, Srª Eli Terezinha Queiroz procurou o Hospital, no dia 17 do corrente mês, por volta das 12:40 h. para obter uma consulta para a sua filha Lidiane Queiroz, de 1 ano e 3 meses de idade, que estava com febre desde um dia atráz e que a medicação e os chás que vinha dando não tinha surtido o resultado. Ao passar pela triagem constatou-se que esta com 38,5 de febre e que para ser atendida pela urgência tinha de estar com 39º de febre. Como não obteve o atendimento, que só conseguiria se paga-se, e não dispondo de dinheiro, aguardou mais um pouco. Após decorrido algum tempo solicitou a uma atendente "moreninha que verifica-se a febre novamente, que respondeu que não costumavem tirar a febre mais de uma vez, mas que ia verificar pela ultima vez e que eña favor não procurar mais o hospital. Como a febre não tinha aumentado neste periodo não foi atendida, retornando a sua casa sem obter o atendimento desejado para a sua filha. A Srª, Eli conta também que há a uns três meses atrás já aconteceu o mesmo com a Lidiane no Hospital, que a menina estava encatarrada e chorava muito e ao procurar o hospital não obteveo atendimento, e que consultou depois e foi diagnosticado que esta com infecção na garganta.Vai este termo devidamente encerrado e assinado.-.-.-.

DECLARANTES: Eli Terezinha Queiroz
Santo Lidio R. Queiroz

Comissão de Saúde:

Scanned with CamScanner